

Em função do grande número de mensagens enviadas à tradicional seção *Bancarinho* e devido ao nosso erro na divulgação do prazo para o envio dos textos (o correto seria até o dia 8 e não dia 9), publicamos na página 3 mais declarações de amor enviadas pelos bancários e bancárias.

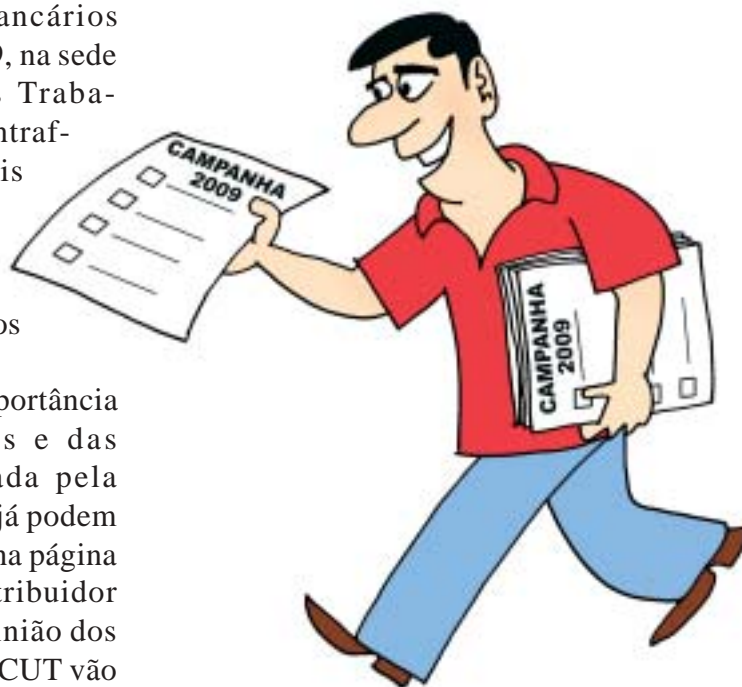
A VOZ DOS BANCÁRIOS

Participe da consulta sobre a campanha salarial

Preencha o formulário da página 2 e entregue-o ao distribuidor do Jornal Bancário

O Comando Nacional dos Bancários reuniu-se na última terça-feira, dia 9, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em São Paulo. Os principais temas debatidos foram o novo modelo para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e a organização da Campanha Nacional dos Bancários 2009.

Os sindicalistas ressaltaram a importância da participação dos sindicatos e das federações na consulta divulgada pela Contraf-CUT. Os bancários do Rio já podem preencher o questionário publicado na página 2 desta edição e devolvê-lo ao distribuidor do *Jornal Bancário*. A partir da opinião dos bancários, os sindicatos e a Contraf-CUT vão



construir as estratégias e a organização da campanha deste ano. “A consulta torna a campanha mais forte e democrática”, afirma o vice-presidente do Sindicato, José Ferreira.

Nova PLR

O Comando debateu também estratégias para a negociação sobre um novo modelo para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Na última rodada de negociação da categoria com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), os banqueiros concordaram em debater o conceito de lucro que será utilizado para o cálculo da remuneração de cada trabalhador. O presidente do Sindicato do Rio, Almir Aguiar, participou do encontro.

PROFISSIONAIS DA CAIXA

Assembléia aprova fim da greve



Depois de 50 dias de greve (foto) por unificação da carreira e melhorias salariais, os funcionários da carreira profissional (engenheiros, arquitetos, advogados, médicos, dentistas, economistas, assistentes sociais e outros) decretaram o fim do movimento, em assembléia, na segunda-feira (15), no Sindicato.

Os empregados da Caixa aceitaram a proposta de negociação com a empresa. Mas o retorno ao trabalho só se dará depois da assinatura do acordo.

O movimento foi considerado vitorioso, na medida em que a empresa jogou duro durante o período de greve, negando-se a ir à mesa de negociação e apontando para o ajuizamento do dissídio.

O Sindicato entende que é preciso manter esse espírito de mobilização e unidade na campanha salarial a fim de garantir novas conquistas para todos os empregados da Caixa e a categoria bancária.

TRANSPARÊNCIA

Assembléia de Prestação de Contas

Nesta terça-feira, dia 16, às 18 horas, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). Participe!

BANCO DO BRASIL**Propostas para CCP têm prazo até o dia 22**

O Banco do Brasil fixou o dia 22 deste mês como o prazo para requerimento de negociações via Comissão de Conciliação Prévia (CCP). O Sindicato entende que a data-limite deveria ser 30 de junho, já que até este dia estará em vigor o acordo que estabelece o funcionamento das CCPs. Mas o BB enviou comunicado a todos os sindicatos sobre o assunto, alegando ter necessidade de mais tempo para analisar cada caso e apresentar propostas. O banco não pretende realizar nenhuma sessão de CCP após o dia 30, quando vence o acordo.

MASSACRE DE INDÍGENAS**Repúdio ao presidente do Peru**

A Casa da América Latina vai realizar nesta quarta-feira, dia 17, ato em repúdio ao presidente do Peru, Alan Garcia, pelo massacre de indígenas em seu país. A manifestação será às 11 horas, em frente ao Consulado do Peru (Avenida Rui Barbosa, Praia do Flamengo - próximo à maternidade Fernando Figueira). O protesto tem o apoio de várias instituições, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), o Partido Comunista Brasileiro (PCB), a Igreja Evangélica Luterana e entidades de defesa dos direitos humanos.

ANBID**Curso preparatório em julho**

Os bancários que precisam se preparar para o exame da Associação Nacional dos Bancos de Investimento (Anbid) não podem perder o curso no mês de julho. Haverá turmas durante a semana e aos sábados. Bancário sindicalizado tem 35% de desconto e pode pagar em seis vezes iguais. Mais informações pelos telefones 2103-4138/4169.

Campanha Nacional dos Bancários 2009

Banco: Agência/Depto:
 Função: Sócio do Sindicato: sim não
 Sexo: Masculino Feminino

Tempo de banco

- Menos de 5 anos
 De 5 a 10 anos
 De 10 a 15 anos
 Acima de 15 anos

1. Para você, quais devem ser as prioridades da Campanha Nacional dos Bancários 2009?

(Marque somente duas opções em cada segmento)

Cláusulas econômicas (1):

- Aumento real (índice acima da inflação)
 PLR maior
 Ampliar o piso da categoria
 14º salário

Cláusulas econômicas (2):

- Negociar remuneração variável (comissão por produto)
 PCS – Plano de Cargos e Salários
 Ampliar gratificações de funções e Criar piso 1º comissionado e gerência
 Não desconto da PLR nos programas próprios

Cláusulas sociais:

- Auxílio creche/babá de um salário mínimo
 Auxílio educação
 Vale-alimentação maior
 Garantia de emprego/Ratificação da Convenção 158 da OIT
 Vale-combustível
 Licença Maternidade de 6 meses
 Adicional de risco de vida nas agências e postos

Saúde, condições de trabalho e segurança:

- Combate ao assédio moral
 Discutir metas abusivas
 Isonomia de direitos aos afastados por licença saúde
 Segurança contra assaltos e sequestros

Previdência Complementar:

Você tem plano de previdência complementar?

- sim não

Você acha que o tema previdência complementar é prioritário na Campanha Nacional dos Bancários 2009?

- sim não

Outros:

Quais?

2. No período entre setembro de 2008 e agosto de 2009, a inflação projetada é de 4,5%. Qual é o índice de reajuste total (INFLAÇÃO + AUMENTO REAL) que você acha que deve ser reivindicado junto aos banqueiros?

.....

3. Para conquistar essas propostas, você está disposto(a) a participar da Campanha Nacional dos Bancários 2009?

- sim não

4. Em caso positivo, de que forma?

- Participando das assembleias
 Encontro em final de semana
 Passeatas
 Dia de protesto
 Paralisação parcial
 Greve
 Outros. Quais?

Vasco vence escolinha do Sindicato na maioria das categorias

Pelo menos entre as crianças o Vasco da Gama mostrou que possui equipes de primeira. O time Infantil da Escolinha de Futebol do Sindicato empatou em 3 a 3 com o Núcleo de Futebol do Vasco, no último domingo, no campo do Pereirão. O jogo fez parte dos amistosos realizados com equipes de fora, todo último domingo do mês.

Nas demais categorias, os times do Sindicato perderam, em jogos muito disputados e com placares apertados: Fraldinha, 3 a 2; Pré-Mirim, 5 a 4; e Mirim, 2 a 0. Os resultados foram positivos, levando-se em consideração que os times do Vasco treinam três vezes na semana, e os do Sindicato, somente aos domingos.

A Comissão de Pais da Escolinha acompanha a



A Escolinha do Sindicato fez jogo duro contra os meninos do time de São Januário

performance de cada mini-atleta na escola e tem verificado que as notas têm melhorado, paralelamente à atividade física. As inscrições de novos atletas estão abertas

para todas as categorias, e devem ser feitas aos domingos, a partir das 8h30, com a Comissão de Pais, na sede campestre (Rua Mirataia, 121, Jacarepaguá).

TURISMO

Últimas vagas para viagem a Bariloche

Restam poucas vagas para a excursão a Bariloche e circuito andino, prevista para acontecer de 2 a 14 de setembro. O passeio é imperdível e inclui Buenos Aires, Santiago do Chile, Puerto Varas, Viña del Mar e Valparaíso.

Serão treze dias em visita a algumas das mais belas regiões da América do Sul. Reúna sua família e amigos e não perca essa viagem inesquecível. Realize seu sonho. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



MONTANHA, LAGOS E NEVE - Circuito Andino: uma das mais belas paisagens de toda a América Latina.

Bancarinho

De: Vivian (UBB)
Para: Antonio (UBB)

A cada dia que passa te amo cada vez mais e ninguém conseguirá nos atrapalhar, meu amor!

De: Cristiana (UBB)
Para: Antonio Raimundo (UBB)

Adorei ter te conhecido. Você é uma pessoa maravilhosa. Que Deus continue te abençoando. Beijos!

De: Érica (UBB)
Para: Antonio (UBB)

Você é uma pessoa maravilhosa. Pena que só pensa na Vivian. Beijos. Te adoro.

De: Débora (UBB)
Para: Antonio (UBB)

Conhecer você foi uma das metas mais importantes que realizei. Que a nossa amizade possa ser eterna.

De: Fabiana
Para: Mumu (Bradesco)

Você é o chocolate da minha bombonière. Te quero.

De: Rodrigo Moura (Bradesco/Ag. Rio)
Para: Fernanda Mansur (Haddock Lobo)

Nada é mais importante nessa vida do que estar ao seu lado. Eu te amo! Feliz Dia dos Namorados.

De: Estrelinha
Para: Fabinho

Meu diamante negro, você é uma delícia!

De: Thaís (UBB)
Para: Mundico (UBB)

Trabalhar com você é ótimo. A cada dia você se torna mais especial. Obrigada por existir.

De: Márcia
Para: Humberto

Lindo. Que nosso segundo Dia dos Namorados seja repleto de amor e alegrias. Sou muito feliz ao seu lado. Amo você.

De: Jorge Madeira
Para: Ana Madeira

São 15 anos de união com muito amor. Minha princesa, namorada, esposa, eu te amo demais. Beijos com carinho.

De: Neném (Rio Centro)
Para: Rodrigo (Rio Centro)

Você é lindo, meu colírio. Pena que não...

De: ?
Para: Patrícia (Bradesco Usina)

Avião sem asa. Fogueira sem brasa. Sou assim sem você. Te amo.

De: Mônica Flora (Abanerj)
Para: Marcely Flora (Banco do Brasil)

Que bom dormir e acordar ao seu lado. Obrigada pelo marido e pai que tu és. Te amo.

De: Mário (Itaú)
Para: Josi Mesa (Real)

Você é meu peixão! Te amo!

De: Nando
Para: Carla

Se amar é viver. Vivo porque amo você. Te amoooooooo!

De: Mô
Para: Morceção

Você sempre será meu moção. Mudou a minha vida. Obrigada por existir.

‘Vamos lutar para arrancar melhores salários e uma nova PLR’

O presidente do Sindicato, Almir Aguiar, fala de suas expectativas para a nova gestão da entidade e para a campanha salarial dos bancários e convoca a categoria para participar das atividades e da luta do Sindicato em defesa da categoria.

Jornal Bancário: *Qual a sua avaliação da gestão anterior do Sindicato e do resultado das últimas eleições na entidade?*

Almir Aguiar: Esta gestão teve vários aspectos positivos. Administrativamente conseguimos dar uma equilibrada nas contas da entidade. Tivemos várias vitórias na Justiça e sucesso nas ações ajuizadas pelo Sindicato, principalmente no que tange às reintegrações dos bancários. Continuamos as reformas na nossa sede campestre dando mais conforto e qualidade de vida aos bancários e bancárias. Politicamente tivemos ganhos nas últimas campanhas salariais. Neste sentido conseguimos construir uma chapa com as principais forças políticas que compõem o movimento sindical bancário, construímos a unidade que proporcionou a nossa vitória expressiva. Os bancários compreenderam que este projeto está dando certo e trazendo vitórias para a categoria e assim depositaram sua confiança em nossa diretoria. Fato que aumenta ainda mais nossa responsabilidade.

Bancário: *Quais as suas expectativas para esta nova gestão e como avalia a campanha salarial deste ano?*

Almir: Vamos trabalhar muito para dar continuidade ao trabalho que vem sendo feito e que foi respaldado pela categoria nas eleições. Mas queremos também buscar meios de avançar ainda mais na luta em defesa dos direitos dos bancários. Minha expectativa é positiva em relação a nossa gestão e faremos tudo para torná-la ainda mais eficiente, transparente e democrática. Quanto à campanha salarial, não tenho dúvidas de que este ano ela será ainda mais dura. Os banqueiros vão jogar pesado. Acredito que a Fenaban vai tentar usar a crise financeira internacional como justificativa para rejeitar nossas reivindicações e impedir novas conquistas. Mas, desde já, deixamos claro que não foram os trabalhadores que criaram essa crise, mas os próprios banqueiros e especuladores internacionais e nós não vamos pagar por ela. Além disso, é preciso levar em conta todos esses anos de lucros recordes e riqueza acumulada à custa do trabalho dos bancários. Vamos lutar para arrancar melhores salários e uma nova PLR e tentar avançar em itens específicos de cada empresa, além da garantia no emprego e do fim do assédio moral. O êxito da campanha salarial depende sempre do nível de participação da categoria. Somente com intensa mobilização podemos conquistar novas vitórias.

Bancário: *Por que iniciar a luta por um novo modelo de PLR antes mesmo do lançamento da campanha nacional da categoria?*

Almir: Nós queremos um novo modelo que garanta uma PLR simplificada e justa, que atenda a todos os bancários, sem exclusão. Os lucros acumulados mostram que os banqueiros podem distribuir melhor os lucros para a categoria. É bom lembrar que os bancos concedem gordas fatias do lucro aos executivos e diretores. Queremos intensificar também a luta por melhores salários, com um índice de reajuste digno para toda a categoria. Precisamos conquistar um índice acima da inflação e que contribua para o processo de recuperação de poder de compra da categoria.

Bancários: *Você ficou muitos anos à frente da Secretaria de Saúde da entidade. Como está hoje a situação do bancário nesta área e o que o Sindicato tem feito para reverter os problemas?*

Almir: Ao longo de doze anos estive à frente da Secretaria de Saúde. Percebemos que a pressão exercida pelos bancos em função de metas absurdas, ameaças de demissões e sobrecarga de trabalho têm elevado muito o número de

bancários com doenças ocupacionais e psicológicas. O Sindicato tem atuado junto à Delegacia Regional do Trabalho (DRT) denunciando as péssimas condições de trabalho e as demissões irregulares. A Secretaria de Saúde, num trabalho em conjunto com o nosso Departamento Jurídico, vem conseguindo muitas vitórias na Justiça, garantindo a reintegração de centenas de trabalhadores. Somos hoje o Sindicato que mais reintegra bancários no Brasil. Além disso, emitimos todos os anos um grande número de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), já que os bancos se negam a cumprir a legislação previdenciária e não emitem a CAT.

Bancários: *Quais as prioridades específicas nos bancos privados e nos bancos públicos (BB e CEF) para a campanha deste ano?*

Almir: Em primeiro lugar, precisamos fortalecer a unidade da categoria, como estratégia de luta, mas respeitando as singularidades de cada banco. No setor privado, é fundamental garantirmos o emprego dos funcionários, especialmente nos

casos de fusões e incorporações, como no Santander Real e no Itaú Unibanco, que causam muita insegurança nas agências. Precisamos aprovar ainda este ano a ratificação da Convenção 158 (proíbe a demissão imotivada) da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que já é uma realidade em muitos países. Precisamos ampliar e garantir o auxílio-educação para toda a categoria, estender a licença-maternidade de quatro para seis meses. Outro aspecto importante é a questão do preconceito racial e de gênero nos bancos. Queremos chamar a atenção da opinião pública para toda a forma de discriminação, que é uma triste realidade no setor financeiro.

Na Caixa, vamos intensificar a mobilização para garantir o Plano de Cargo Comissionado (PCC), rever o processo de promoções (deltas), criando um modelo justo que contemple todos os empregados. Exigiremos também a contratação de mais funcionários concursados, o fim da terceirização e um processo seletivo interno (PSI) transparente, além do fim do assédio moral.

No Banco Brasil, a luta por um PCC/PCS que priorize o piso do Dieese, o fim da lateralidade (desvio de função) e o retorno da substituição, dando fim ao acúmulo de funções, implementação do plano odontológico, que está previsto no acordo coletivo, melhores condições de trabalho, além do fim da terceirização e do assédio moral.

Bancários: *A sociedade não suporta mais os juros e tarifas abusivas dos bancos, que não seguem a tendência de queda da Selic na hora de cobrar juros para o cheque especial e para o cartão de crédito. O Sindicato pretende intensificar a luta contra esses abusos dos bancos?*

Almir: Sem dúvida. Esta é uma luta de toda a sociedade. O Brasil possui um dos juros mais altos do mundo e quando o governo se dispõe a reduzir a Selic, os bancos não acompanham essa queda. O próprio presidente Lula reclamou do alto custo do chamado *spread* bancário. As taxas cobradas pelos bancos é o grande vilão que impede o crescimento econômico sustentável e agora tornou-se inclusive um risco para a nossa recuperação econômica diante da crise internacional. O Sindicato vai continuar a denunciar os abusos dos banqueiros.

O crédito bancário precisa ser direcionado prioritariamente para demandas sociais do país, como a agricultura familiar, pequenos empreendimentos, habitação popular e saneamento básico. Vamos continuar a defender a regulamentação do Artigo 192 da Constituição Federal, que prevê um sistema financeiro nacional, estruturado de forma a promover o desenvolvimento equilibrado do país e a servir aos interesses da coletividade.



Almir: O êxito da campanha salarial depende do nível de participação dos bancários